

REVISÃO PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR DE NATAL
ETAPA: LEITURA DA CIDADE



FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PRESENCIAL

Data da Oficina: 6/9/19

Local:

Unp (LS)

Nome (Contribuição Individual)

Rubens Ramo

E-mail:

rubensramo@gmail.com

Telefone:

988270104

Região Administrativa em que você mora: ☐ Norte ☒ Leste ☐ Oeste ☐ Sul

Bairro onde mora:

Tinópolis (Proprietários Jurem Rêgo)

Entidade/Organização:

UPRN

Tema de Trabalho: ☒ GT-I ☐ GT - II ☐ GT - III

Você quer contribuir em qual subtema?


(Para cada contribuição preencher uma ficha por vez).

TEMA I - MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO

- ☒ A. Limites de áreas adensáveis, de adensamento básico e Zonas de Proteção Ambiental.
- ☐ B. Prescrições Urbanísticas.
- ☐ C. Parcelamento do solo.
- ☐ D. Empreendimentos e atividades de impacto.
- ☐ E. Áreas permeáveis em projetos.
- ☐ F. Infraestrutura e serviços urbanos: Mobilidade, Saneamento, Equipamentos e serviços públicos.

TEMA II - ÁREAS ESPECIAIS

- ☐ A. Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS).
- ☐ B. Áreas de Risco.
- ☐ C. Áreas Especiais de Controle de Gabarito.
- ☐ D. Áreas de Proteção ao Patrimônio histórico, arquitetônico e paisagístico.
- ☐ E. Rotas Acessíveis.

DESENVOLVENATAL	PROPOSTA: Setor Especial Estrutural (Adensamento dos Corredores)
GRUPO I – MACROZONEAMENTO E OCUPAÇÃO DO SOLO	SUBTEMAS <ul style="list-style-type: none"> • PRESCRIÇÕES URBANÍSTICAS • LIMITES DE ÁREAS ADENSÁVEIS, DE ADENSAMENTO BÁSICO E ZPAS
<p>DESCRIÇÃO DA PROPOSTA</p> <p>Estratégia de direcionar o adensamento sustentável da cidade baseada nos eixos viários principais, denominados estruturais.</p> <p>Sugere-se o conceito de Setor Especial Estrutural tal como em Curitiba, que se sobrepõe às zonas de adensamento geral no macrozoneamento.</p> <p>O Setor Especial Estrutural compreende, tal como em Curitiba, uma quadra a partir de cada avenida constante do sistema viário principal da cidade, definida na listagem anexa. Adota-se para esse Setor o mesmo coeficiente de aproveitamento adotado em Curitiba – 5,0.</p> <p>Na mesma linha de trazer a população para mais perto dos principais eixos de transporte público, também se utilizaria o mesmo coeficiente de aproveitamento – 5,0, para as áreas situadas num raio de 500 m de cada estação ferroviária no município.</p> <p>Sugere-se também o conceito de Áreas Especiais de Revitalização (AEREVIT) Alecrim, Cidade Alta, e Ribeira. Adota-se para essas áreas o mesmo coeficiente de aproveitamento adotado para zona central de Curitiba e Recife – 7,0, substituindo o recuo de H/10 para H/20.</p> <p>Faz-se uso do conceito de Sistema Viário Principal (PDN 1994, 2007) e recupera-se o conceito de Via Estrutural do Plano Diretor de 1994.</p>	
<p>DESENHOS / MAPAS EXPLICATIVOS (versão inicial):</p> 	<p><u>Eixos/Corredores Estruturais</u></p> <p>Zona Norte</p> <ul style="list-style-type: none"> Av. João Medeiros Av. Tomaz Landim Av. Moema Tinoco Av. das Fronteiras/Rio Doce/ Tocantínea <p>Demais Zonas</p> <ul style="list-style-type: none"> Av. Prudente de Moraes Av. Hermes da Fonseca Av. Salgado Filho / BR 101 Av. Roberto Freire/ Rota do Sol Av. Ayrton Senna Av. Cel Estevam Av. Mor Gouveia <p>Coeficiente de Aproveitamento = 5,0</p> <p><u>Áreas Especiais de Revitalização</u></p> <p>Alecrim – Cidade Alta – Ribeira Coeficiente de Aproveitamento = 7,0, substituindo o recuo de H/10 para H/20.</p>

JUSTIFICATIVAS:

O adensamento atual do PDN 2007, com o conceito de adensamento por bairro, tende a produzir o espalhamento aleatório das edificações no espaço definido para construção, com maior probabilidade de construções no meio dos bairros, deixando os corredores viários sem adensamento e encarecendo a infraestrutura de atendimento à população.

Curitiba é um reconhecido exemplo mundial de cidade sustentável por ter adotado outra estratégia. A experiência de Curitiba desde 1975 revela os aspectos positivos da estratégia de adensamento pelos eixos viários estruturais, resultados da evolução histórica dos caminhos preferenciais, o que gera uma cidade com menores deslocamentos, melhor uso do solo e maior capacidade de crescimento de modo eficiente e organizado.

De lá para cá, Curitiba passou de 600 mil habitantes para quase 2 milhões e se tornou uma referência mundial em cidade sustentável.

Em Natal, o conceito de adensamento por bairros associado nos PDN's de 1994 e 2007, associado à estrutura fundiária de lotes menores nas áreas centrais e ao longo dos eixos viários principais, levou ao espalhamento da cidade com ocupação de área natural por edificações, a expulsão da população para a periferia das cidades vizinhas, e esvaziou e desvalorizou o centro histórico. O adensamento nos eixos, em torno das estações ferroviárias e nas áreas especiais citadas irá contribuir nestas regiões para reduzir o calor (aumentará áreas de sombra e o ar fresco descenderá), reduzir vetores (devido ao ar fresco), melhorar o trânsito (pela redução de movimentos da periferia e do interior dos bairros), reduzir custos de infraestrutura (mais facilidade de construção e melhor rateio do investimento) e revitalizar os bairros comerciais históricos da cidade (trazendo população para neles morar).

REFERÊNCIAS:

- (1) Lei 082/2007, Natal
- (2) Lei 14771/1975, Curitiba
- (3) Planos Diretores de Curitiba, 2005/2015
- (4) Legislação de Uso do Solo de Curitiba

VER ANEXOS:

CURITIBA - PR

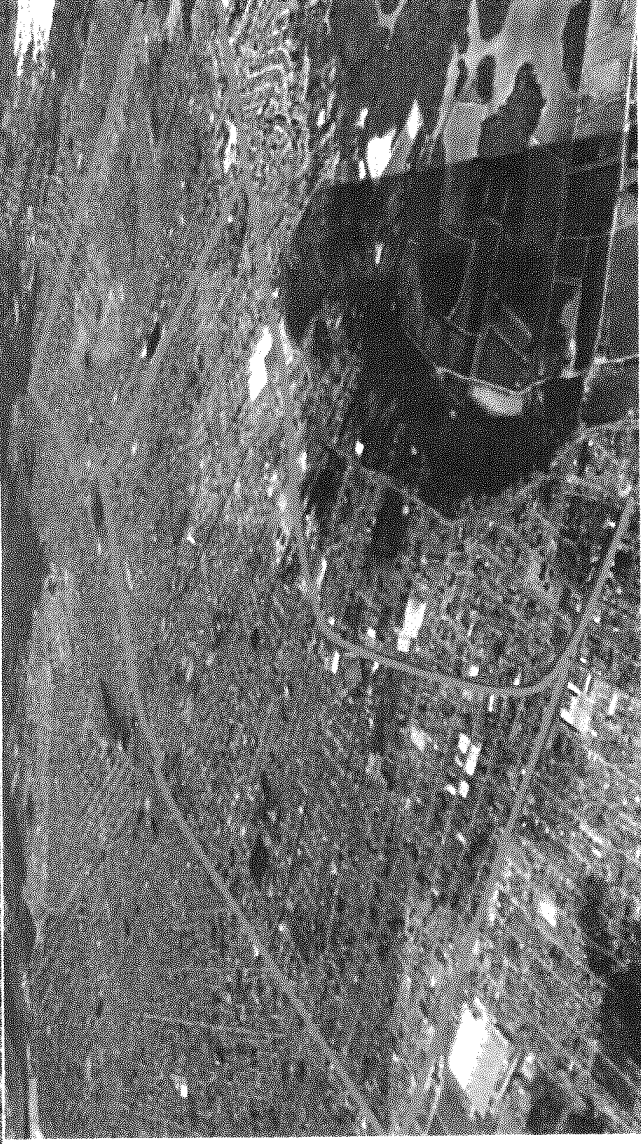
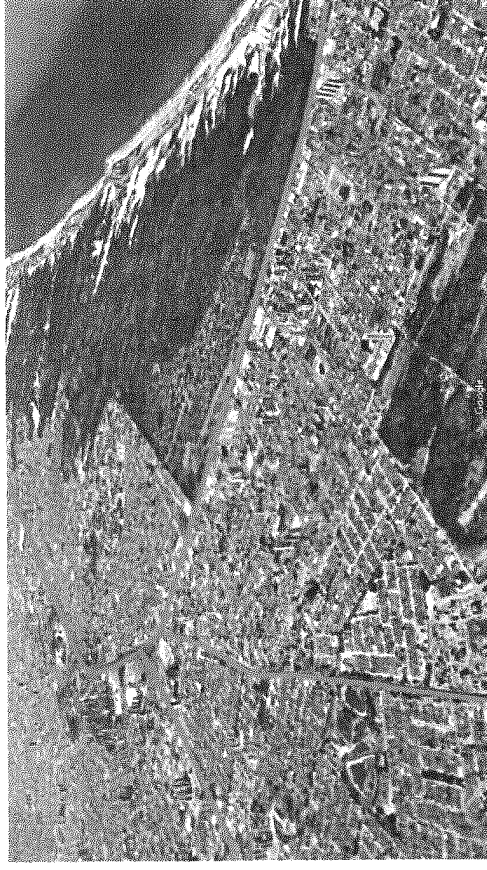


NATAL -RN

Zonas Leste/Oeste



Zonas Leste/Sul



Zona Norte

DESENVOLVE NATAL

NATAL



CURITIBA



Proposta de Criação de Áreas Especiais de Revitalização: Alecrim, Cidade Alta, Ribeira
Rubens Ramos, Prof. Titular UFRN

Situação atual.

A Natal primeira está em declínio acentuado. Os censos de 2000 e 2010 mostram uma significativa redução de população do Alecrim (-11%) e estagnação populacional da Cidade Alta e Ribeira. Ainda não temos novo censo, mas a visita a estas regiões mostra um quadro desolador.

É preciso uma ação diferenciada nessas áreas para conseguir sua revitalização.

Devido a ser a primeira Natal, seus lotes são pequenos e estão, via de regra, 100% ocupados. A renovação urbana desse tipo de região passa por aumento significativo do coeficiente de aproveitamento (CA), tal como fizeram Curitiba e Recife, que adotaram CA 7,0.

A proposta é que se delimite poligonais de Áreas Especiais de Revitalização no Alecrim, Cidade Alta e Ribeira, com CA 7,0 e recuo frontal zero no caso de edificações para uso misto, ou comercial, ou para serviços ou para hotelaria.

Não se altera o atual CA dos respectivos bairros.

A seguir um mapa conceitual das áreas a terem essa classificação.

